

Prezada Jennifer Danielle Souza Santos, Presidenta do Sindicato dos Psicólogos do Estado de Minas Gerais - PSINDMG

Em resposta à sua solicitação, afirmamos a importância da participação dos profissionais da Psicologia, com formação em Psicologia do Trabalho e das Organizações, no processo de implementação da NR-01.

A seguir, apresentamos as razões técnico-científicas que corroboram essa necessidade:

- O campo da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora possui natureza campo multidisciplinar. É preciso considerar isso no processo de implementação da NR-01. As análises e intervenções nesse campo demandam, frequentemente, diferentes perspectivas que se voltam para o estudo e a prevenção de doenças e acidentes, bem como para a promoção da saúde em suas múltiplas dimensões. Cumpre lembrar: a saúde não se restringe a aspectos biomédicos, mas abrange a complexidade biopsicossocial humana que se desenvolve em um processo histórico, material e psicossocial.
- Observe-se que, seguindo os parâmetros do CNPq, na Psicologia (*Área do Conhecimento*), encontra-se a *Subárea* denominada Psicologia do Trabalho e Organizacional e, dentro dela, há menção aos “Fatores Humanos no Trabalho” como uma de suas *especialidades*. A noção de fatores psicossociais relacionados ao trabalho vincula-se, de imediato, com essa especialidade.
- Historicamente, a Psicologia, especialmente na Psicologia do Trabalho e Organizacional, em sua análise dos fenômenos laborais e organizacionais, tem produzido vasta literatura científica sobre fatores psicossociais no trabalho, seus riscos e impactos na saúde mental. Essa produção impulsionou (e impulsiona) a construção de medidas de prevenção e promoção da saúde mental, refletidas atualmente, por exemplo, na NR-01. Podemos citar aqui, especificamente no contexto da Psicologia brasileira, algumas dessas importantes produções que refletem, desde os títulos e formas de abordagem teórico-metodológica, um vínculo estreito com a noção de fatores psicossociais, indicando a relevância dos profissionais da psicologia:

1. CODO, W.; SAMPAIO, J. J. C. (Orgs.). Sofrimento psíquico nas organizações: saúde mental e trabalho. Vozes, 1995.
2. FONSECA, João César de Freitas (Org.) ; MONTEIRO, RODRIGO PADRINI (Org.) ; CABRAL, Daniela Piroli (Org.) ; VIEIRA, CARLOS EDUARDO CARRUSCA (Org.) ; ARAÚJO, JOSÉ NEWTON GARCIA DE (Org.). Processos Psicossociais, Organizações e Trabalho: novas reflexões. 1. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022. v. 1. 240p.
3. FONSECA, João César de Freitas (Org.) ; REIS, B. M. C. (Org.) ; MONTEIRO, J. A. T. (Org.) ; VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca (Org.) ; ARAÚJO, JOSÉ NEWTON GARCIA DE (Org.). Psicologia, trabalho e processos psicossociais: pesquisas e intervenções. 1. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021. v. 1. 328p.

4. LIMA, M. E. A. Os Paradoxos da "Excelência" no Mundo do Trabalho. In: Mônica de Fátima Bianco; Gelson Silva Junquilho; Claudiani Waiandt. (Org.). *Tecnologias de Gestão: por uma abordagem multidisciplinar*. 1ed.Vitória ES: Flor & Cultura Editores, 2004, v. , p. 101-114.
 5. LIMA, M. E. A. A relação entre distúrbio mental e trabalho - evidência epidemiológica recentes. In: Wanderley Codo. (Org.). *O trabalho enlouquece? Um encontro entre a clínica e o trabalho*. 1ed.Petrópolis: Vozes, 2004, v. 1, p. 139-160.
 6. LIMA, M. E. A. Dimensões Psicossociais dos Acidentes de Trabalho - Um Estudo no Setor Siderúrgico. In: Celso Amorim Salim; Luiz Fernando de Carvalho; Maria Nivalda de Carvalho Freitas; Marta de Freitas. (Org.). *Saúde e Segurança no Trabalho Novos Olhares e Saberes*. 1ed.Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica Ltda, 2003, v. , p. 195-218.
 7. LIMA, M. E. A. Saúde Mental e L.E.R.: a dimensão psicológica da L.E.R.. In: Luiz Henrique Borges; Maria das Graças B. Moulin; Maristela D'albello de Araújo. (Org.). *Organização do Trabalho e Saúde - múltiplas relações*. 1a.ed.Vitória: EDUFES, 2002, v. , p. 175-196.
 8. PEREIRA, Ana Carolina Lemos; SOUZA, Heloisa Aparecida; LUCCA, Sergio Roberto de; IGUTI, Aparecida Mari. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. *Rev. Bras. Saúde Ocup. (Online)*, v. 45, e18, 2020.
 9. SOBOLL, Lis Andréa Pereira. *Assédio moral/organizacional: uma análise da organização do trabalho*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
 10. VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca. *Assédio: do moral ao psicossocial - desvendando os enigmas da organização do trabalho*. 1. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008. v. 1. 196p.
 11. VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca. *Traumas no trabalho: uma nova leitura do Transtorno de Estresse Pós-traumático*. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2014. 284p.
 12. VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca. Impactos psicossociais do desemprego para a saúde mental e subjetividade dos trabalhadores. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, p. 1-29, 2024.
 13. VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca. Violência no trabalho: dimensões estruturais e interseccionais. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 48, p. 1-10, 2023.
 14. VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca; SANTOS, Nayara Cristina Teixeira. Fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho: uma análise contemporânea. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 49, p. 1-10, 2024.
- Novamente, vale ressaltar: trata-se de produções elaboradas por profissionais vinculados às reflexões da Psicologia do Trabalho e Organizacional, e que destacam, há décadas, justamente os fatores psicossociais em suas análises. É ainda relevante observar que muitos instrumentos para a identificação, avaliação e prevenção aos riscos psicossociais foram desenvolvidos justamente por pesquisadores dessa área, como o PROART (Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho), do Prof. Emilio Facas; o ITRA: (Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento), dos Prof. Mário

César Ferreira e Ana Magnólia Mendes ou as escalas produzidas a partir do MDC (Método Demanda-Controle), do Prof. Robert Karasek (Dinamarca)

- Finalmente, consideramos que os fenômenos psicossociais nos contextos laborais têm vínculos estreitos com fatores econômicos, socioculturais, organizacionais e psicológicos, os quais se interconectam. Nesse contexto, a área da Psicologia, e especificamente a subárea da Psicologia do Trabalho e Organizacional, assume um papel central. Os riscos psicossociais originam-se da interação de aspectos intersubjetivos, socioculturais e organizacionais, todos eles objetos de estudo da Psicologia do Trabalho e Organizacional, subárea que oferece a abordagem teórico-metodológica necessária. A avaliação da incidência, intensidade e severidade dos riscos psicossociais, bem como seus impactos na subjetividade e saúde psíquica dos trabalhadores, demanda formação especializada, inerente à subárea indicada (Psicologia do Trabalho e Organizacional).

Dado o exposto, entendemos que os profissionais da Psicologia do Trabalho e das Organizações devem ser integrados aos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT e ao processo de implementação da NR-01, que visa a identificar e avaliar os riscos psicossociais, bem como implementar controle e acompanhamento.

A nova NR-01 pode representar um avanço significativo na proteção da saúde mental dos(as) trabalhadores(as) brasileiros(as). No entanto, desconsiderar a participação desses profissionais e suas efetivas contribuições seria um grande risco e equívoco.

Este é o nosso entendimento, salvo melhor juízo.

Belo Horizonte, 4 de abril de 2025

Prof. Carlos Eduardo Carrusca Vieira

Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas

Pós-doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas

Doutor e Mestre em Psicologia pela UFMG.

Prof. João César de Freitas Fonseca

Professor da Faculdade de Psicologia da PUC Minas

Pós-doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas

Doutor em Educação pela FAE/UFMG. Mestre em Psicologia pela UFMG.